

## FRAMES EMULADOS SOBRE ENTRAR\_EM/PARA: EXEMPLOS NO AMBIENTE DO TWITTER

### FRAMES EMULATED ON THE BASIS OF ENTRAR\_EM/PARA: EXAMPLES IN THE TWITTER ENVIRONMENT

DOI: 10.70860/ufnt.entreletras.e19548

Marcos Victor Pires Rodrigues<sup>1</sup>

Paulo Henrique Duque<sup>2</sup>

**Resumo:** Neste trabalho, objetivamos apurar exemplos de *frames* emulados sobre a estrutura ENTRAR\_EM/PARA. Para tanto, coletamos, na plataforma *Twitter/X*, vinte publicações contendo as pistas linguísticas ‘entrar em’ e ‘entrar para’, em que o deslocamento físico parece fundamentar o entendimento de domínios mais abstratos. Com uma abordagem ecocognitiva, adotamos as noções teóricas de enquadramento (*framing*) e de emulação conceptual. Nossos resultados apontam *frames* emulados sobre uma mesma estrutura esquemática, tais como ENTRAR\_PARA\_A\_HISTÓRIA, ENTRAR\_EM\_COLAPSO e ENTRAR\_NA/PARA\_POLÍTICA, e fornecem interessantes *insights* sobre como elementos contextuais são enquadrados por essa estrutura.

**Palavras-chave:** emulação conceptual; *frames*; esquemas; semântica cognitiva; *Twitter/X*.

**Abstract:** This study aims at identifying examples of *frames* emulated on the basis of the structure ENTRAR\_EM/PARA. For this, we collected twenty tweets containing the linguistic cues ‘entrar em’ and ‘entrar para’, in which motion seems to ground the understanding of more abstract domains. We adopt an ecocognitive approach and employ the notions of framing and conceptual emulation. Our results point to *frames* emulated on the same schematic structure, such as ENTRAR\_PARA\_A\_HISTÓRIA, ENTRAR\_EM\_COLAPSO e ENTRAR\_NA/PARA\_POLÍTICA, and provide interesting insights into how contextual elements are framed by this structure.

**Keywords:** conceptual emulation; frames; schemas; cognitive semantics; *Twitter/X*.

### Introdução

Desde o seu surgimento, a partir de trabalhos pioneiros apresentados na Universidade da Califórnia, em Berkeley, no verão de 1975, o campo da Linguística Cognitiva (doravante LC) tem defendido e demonstrado que a forma como falamos e pensamos é fundamentada na forma como experienciamos o mundo com os nossos corpos (Lakoff, 2012). A LC se coloca,

<sup>1</sup> Doutorando e mestre na área de Linguística Teórica e Descritiva pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PpgEL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor Substituto da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da UFRN. E-mail: marcos.rodrigues@ufrn.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5369-4435>.

<sup>2</sup> Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Associado do Departamento de Letras (DLET) da UFRN. E-mail: paulo.henrique.duque@ufrn.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7100-0556>.

pois, em uma posição crítica ao cognitivismo tradicional representacionista, segundo o qual cognição e linguagem envolvem a manipulação computacional de símbolos abstratos. Nesse contexto, a Semântica de *Frames* é desenvolvida por Fillmore (1976, 1977, 1982) como uma teoria que, dentro do campo da LC, propõe que o sentido de itens lexicais pode ser explicado pelo acesso a quadros de conhecimento de fundo ancorados na experiência, os *frames*.

*Frames* compreendem redes de conceitos inter-relacionados de tal sorte que, para compreender cada conceito individualmente, é necessário compreender toda a estrutura reticulada da qual faz parte esse conceito (Fillmore, 1982). Ilustrando, embora correspondam a um mesmo referente, as palavras “solo” e “terra” acionam diferentes *frames*, quais sejam, SOLO<sup>3</sup>, estruturado sobre a relação entre os conceitos SUPERFÍCIE\_TERRESTRE\_SECA e AR, e TERRA, estruturado sobre a relação entre os conceitos SUPERFÍCIE\_TERRESTRE\_SECA e MAR. Por meio de *frames*, podemos desenvolver uma conceptualização particular sobre determinadas situações, cenas ou entidades no mundo, em um processo de enquadramento conceptual (*framing*). No referido exemplo, a diferença entre os sentidos das palavras do português brasileiro (doravante PB) pode ser explicada à luz de distintos processos de enquadramento.

No âmbito da abordagem ecocognitiva da linguagem, vertente da LC que estuda a linguagem como um comportamento cognitivo emergente das interações dos organismos no e com o ambiente, o enquadramento é um processo cognitivo-discursivo em que *frames* são modelados em situações concretas de interação (Duque, 2024b). Mais importante, são modelados com base na topologia fornecida por estruturas cognitivas que organizam nossa percepção e experiência, os esquemas conceptuais (Duque, 2024a). A integração e a emulação conceptual são os mecanismos básicos para a modelagem de *frames*. Nesse entendimento, os esquemas, ao se integrarem, emprestam a sua base topológica para a emulação de *frames* em situações de interação (Duque, 2024a). Ao ser emulado pela estrutura topológica fornecida por esquemas, um *frame* passa a ser acessado em termos de tal estrutura de base.

Por exemplo, o *frame* VIDA pode ser emulado sobre a estrutura fornecida pelo esquema JORNADA, que se constitui pela integração dos esquemas TRAJETÓRIA, TRAJETOR-MARCO, BLOQUEIO, DINÂMICAS\_DE\_FORÇAS e DIREÇÃO. Essa emulação orienta a compreensão de VIDA em

<sup>3</sup> Neste texto, adotamos a seguinte notação: versalete indica categorias conceptuais (conceitos, domínios, *frames* e esquemas); itálico indica componentes (papéis) das categorias conceptuais; aspas duplas indicam expressões linguísticas; e aspas simples indicam formas linguísticas.

termos de JORNADA, permitindo expressões como “achar um rumo na vida”, “encontrar obstáculos ao longo da vida”, “continuar no caminho certo”, “chegar lá”, entre outras.

Em trabalhos recentes, Duque (2022, 2024b) caracterizou a estrutura do esquema ENTRAR\_EM/PARA, resultante da integração de outros três esquemas, quais sejam, TRAJETOR-MARCO, TRAJETÓRIA e CONTÊINER. Interessantemente, Duque (2022) aponta que sobre essa mesma estrutura podem ser emulados diversos *frames*, dando os seguintes exemplos: ENTRAR\_EM\_DEPRESSÃO, ENTRAR\_PARA\_A\_SOCIEDADE e ENTRAR\_NA\_JUSTIÇA. Diante disso, surge a intrigante questão: além desses exemplos apontados, que outros *frames* podem ser emulados sobre ENTRAR\_EM/PARA?

Com vistas a responder à questão supracitada, desenvolvemos este trabalho, tendo o objetivo de apurar exemplos de *frames* emulados sobre a estrutura de ENTRAR\_EM/PARA. Como estratégia de pesquisa, empreendemos uma amostragem não probabilística, coletando vinte publicações, na plataforma *Twitter/X*, contendo as pistas linguísticas ‘entrar em’ e ‘entrar para’, em que o deslocamento físico parece fundamentar o entendimento de domínios mais abstratos, tais como HISTÓRIA, COLAPSO e POLÍTICA. Esse descomplicado percurso metodológico nos permitiu tratar apropriadamente da emulação conceptual com uma orientação empírica, em que instâncias de uso concreto do PB sustentam nossa interpretação teórica.

Ao longo das seções adiante, desenvolvemos este trabalho da seguinte maneira: na seção 1, apresentamos a nossa fundamentação teórica, explorando como esquemas fornecem a base topológica para a modelagem de *frames*, com especial atenção à estrutura de ENTRAR\_EM/PARA; na seção 2, precisamos o nosso percurso metodológico, que envolveu a estratégia de amostragem não probabilística; na seção 3, descrevemos e discutimos os nossos resultados, dispondo, à luz do uso linguístico nos vinte *tweets* coletados, exemplos de *frames* emulados sobre ENTRAR\_EM/PARA; na seção 4, desenvolvemos uma discussão envolvendo elementos contextuais; e, na última seção, tratamos de sumarizar nossas conclusões e traçar desdobramentos possíveis.

## **1 Integrando esquemas para emular *frames* sobre o esquema ENTRAR\_EM/PARA**

Neste trabalho, adotamos a abordagem ecocognitiva (*cf.*, *e.g.*, Rosch *et al.*, 2008; Golonka; Wilson, 2013; Duque, 2024a), investigando, pois, a linguagem por uma lente ecológica, com especial atenção à conexão intrínseca entre nossas funções cognitivas e o ambiente, o nosso entorno físico. Trata-se de uma abordagem teórica que se vincula à tradição

fundada pelas descobertas seminais de J. J. Gibson, no campo da psicologia da percepção, e desenvolvida por psicólogos e cientistas cognitivos como Michael Turvey, Claire Michaels, Geoffrey Bingham, Lawrence Shapiro, Anthony Chemero, Sabrina Golonka e Andrew Wilson (Duque, 2023). Nessa abordagem, a cognição é concebida como corporificada (*Embodied*), situada (*Embedded*), enativa (*Enactive*) e estendida (*Extended*), congregando os quatro “E” das tendências contemporâneas que, reunidas sob o rótulo de Cognição 4E (*cf.* Newen *et al.*, 2018), contrapõem-se à concepção de cognição isolada e interna das abordagens tradicionais.

Desenvolvendo-se como uma vertente teórica da LC, a abordagem ecocognitiva da linguagem caracteriza o enquadramento conceptual (ou *framing*) como um processo cognitivo-discursivo por meio do qual desenvolvemos uma conceptualização particular sobre um fato/evento/tópico no mundo. Nesse entendimento, pistas linguísticas produzidas em jogos de linguagem (*cf.* Wittgenstein, 1979; Steels, 2015; Duque, 2023, 2024b), isto é, em situações concretas de interação linguística, funcionam como pontos de acesso a estruturas cognitivas reticuladas e dinâmicas, os *frames*. Conforme são detectadas, pistas linguísticas vão modelando *frames*, que orientam a nossa compreensão sob um ponto de vista particular – ou, em outros termos, constroem um determinado enquadramento.

*Frames* são modelados sobre a topologia fornecida por estruturas cognitivas genéricas, os esquemas conceptuais, ou, ainda, esquemas cognitivos, que se formam como padrões reconhecíveis que organizam a nossa experiência de percepção-ação no e com o nosso entorno (Duque, 2024b). Vale pontuar que empregamos uma noção de esquema que recupera e desenvolve constructos basilares propostos na LC, quais sejam: os esquemas semânticos da Gramática Cognitiva (Langacker, 1987) e os modelos cognitivos idealizados (Lakoff, 1987), incluindo os esquemas de imagem (*e.g.*, Lakoff, 1987; Johnson, 1987). Ferrari (2020) inclui esses constructos em sua robusta e recomendada apresentação à LC. Ademais, recuperamos também os esquemas conceptuais da Gramática de Construções Corporificada (doravante ECG, de *Embodied Construction Grammar*, em inglês; *cf.*, *e.g.*, Bergen; Chang, 2013).

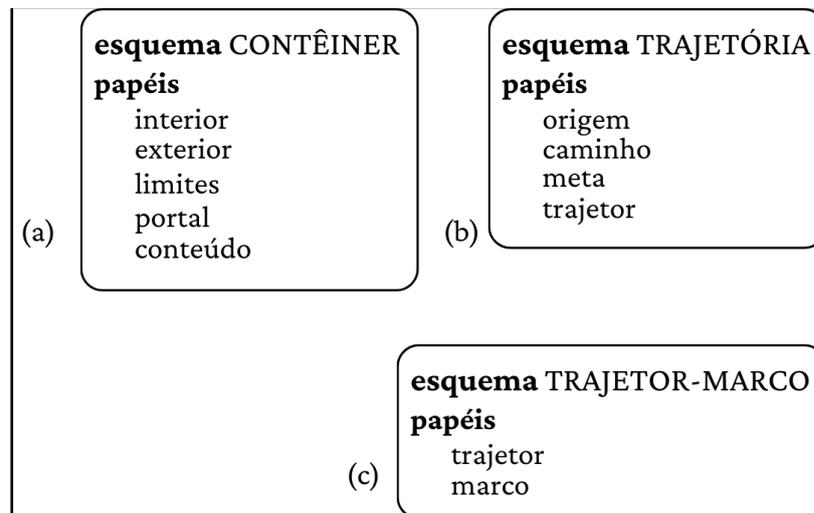
Como estruturas genéricas de conhecimento, os esquemas, em termos conceptuais, equivalem a conceitos ou categorias. Assim, ajudam a organizar e a categorizar o mundo à nossa volta. Por exemplo, o esquema CACHORRO – que generaliza características como quatro patas, latidos e balanço do rabo –, ao ser cognitivamente acessado em contextos relevantes, auxilia-nos na identificação de animais que se inserem na categoria CACHORRO.

E, em termos neurais, os esquemas equivalem a encapsulamentos neuronais de Dispositivos Específicos de Tarefas (DETs; Duque, 2024a). Conforme Bingham (1988), podemos entender DETs como receitas adaptáveis montadas pelo sistema cognitivo para resolver tarefas de percepção-ação no ambiente. A montagem e a utilização de DETs no controle da nossa ação suscitam a formação dos esquemas, que podem ser reativados em contextos relevantes. Ilustrando, ao experienciar a tarefa de suspender-se em diferentes situações (*e.g.*, subindo em árvores ou escadas), montamos um DET salientando o suporte e a estabilidade e suscitando a formação de primitivos espaciais que designam propriedades relevantes do ato de suspender-se, tais como SUPORTE e EQUILÍBRIO. Os primitivos cognitivos espaciais incluem conceitos muito simples e universais tais como TRAJETOR, ORIGEM, CAMINHO, META, MOVIMENTO, BLOQUEIO, EM\_CIMA, EMBAIXO, INTERIOR, EXTERIOR, LIMITES, PORTAL, CONTEÚDO, entre outros – além dos já mencionados SUPORTE e EQUILÍBRIO. Da combinação desses primitivos, emergem os esquemas (Mandler; Cánovas, 2014).

O esquema CONTÊINER, por exemplo, formulado inicialmente por Lakoff (1987) e Johnson (1987), emerge da combinação dos seguintes primitivos: INTERIOR, EXTERIOR, LIMITES, PORTAL e CONTEÚDO. Esse esquema organiza o nosso entendimento da seguinte relação espacial: um contêiner possui limites que separam seu interior de seu exterior, sendo possível acessar o interior por meio de um portal; e o conteúdo de um contêiner se encontra em seu interior.

Seguindo a formalização de esquemas conceptuais empregada na ECG, podemos capturar a estrutura dos esquemas em termos da relação estabelecida entre seus papéis componentes. Conforme podemos verificar na Figura 1a, em que é demonstrada a estrutura do esquema CONTÊINER, os papéis de um determinado esquema derivam dos primitivos que, quando combinados, formam a sua estrutura. Podemos referenciar esses papéis por meio da seguinte notação: ESQUEMA.papel. Dessa maneira, o esquema CONTÊINER (ver Figura 1a), por exemplo, constitui-se dos papéis CONTÊINER.interior, CONTÊINER.exterior, CONTÊINER.limites, CONTÊINER.portal e CONTÊINER.conteúdo.

Figura 1 - Esquemas CONTÊINER (a), TRAJETÓRIA (b) e TRAJETOR-MARCO (c)



Fonte: Elaboração própria (2024).

Os papéis de um esquema e a relação estabelecida entre esses papéis formam uma base topológica. Os esquemas podem, então, emprestar a sua base topológica para a emulação de *frames*. Por exemplo, o esquema CONTÊINER empresta a base topológica para a conceptualização de espaços delimitados. Assim, sobre CONTÊINER, emulam-se *frames* como CASA, RESTAURANTE, SUPERMERCADO, QUARTO e ESCOLA, que incluem, nessa conceptualização, um lado de dentro (CONTÊINER.*interior*), um lado de fora (CONTÊINER.*exterior*), uma delimitação entre os lados de dentro e de fora (CONTÊINER.*limites*), um acesso para o lado de dentro (CONTÊINER.*portal*) e um conteúdo em seu interior (CONTÊINER.*conteúdo*).

Tomemos, ainda, o esquema TRAJETÓRIA, que fornece a base topológica para a emulação, por exemplo, do *frame* VIAGEM (Duque, 2024a). Em conformidade com Lakoff e Dodge (2005) e Chang (2009), o esquema TRAJETÓRIA organiza o nosso entendimento do deslocamento espacial envolvido em um percurso em que um trajetor se desloca de um ponto inicial (origem), passa por pontos intermediários (caminho) e chega a um ponto final (meta). Assim, a sua estrutura (ver Figura 1b) é formada pelos seguintes papéis: TRAJETÓRIA.*trajetor*, TRAJETÓRIA.*origem*, TRAJETÓRIA.*caminho* e TRAJETÓRIA.*meta*. Sendo emulado sobre esse esquema, o *frame* VIAGEM, então, inclui um viajante (TRAJETÓRIA.*trajetor*), um ponto de partida (TRAJETÓRIA.*origem*), um percurso a ser seguido pelo viajante (TRAJETÓRIA.*caminho*) e um ponto de chegada (TRAJETÓRIA.*meta*).

Devemos, ainda, ressaltar que os esquemas se integram, formando esquemas mais complexos, com uma nova base topológica, que pode, então, emular *frames*. A esse respeito, cumpre esclarecer que, conforme Hedblom *et al.* (2016), os esquemas são como peças de

quebra-cabeça que podem ser combinadas. Nessa perspectiva, Hedblom *et al.* (2018) distinguem três mecanismos básicos de combinação de esquemas: a fusão (*merge*), a coleção (*collection*) e a sequenciação (*sequence*). Para tratar da formação de ENTRAR\_EM/PARA, esquema focalizado neste texto, devemos abordar apenas o mecanismo de fusão.

Podemos descrever a fusão como a combinação de diferentes esquemas para formar um novo esquema com uma base topológica própria. Esse mecanismo ocorre por meio da unificação dos papéis dos esquemas, em que é estabelecida uma relação de identidade entre os papéis, que passam a ser acessados como uma coisa só. A unificação de papéis pode ser denotada por uma seta de pontas duplas (*e.g.*,  $x \leftrightarrow y$ ).

De acordo com Duque (2022, 2024b), na formação de ENTRAR\_EM/PARA, são integrados, pois, os esquemas TRAJETÓRIA, TRAJETOR-MARCO e CONTÊINER. Uma vez que já tratamos dos esquemas TRAJETÓRIA e CONTÊINER, interessa introduzir brevemente o esquema TRAJETOR-MARCO, formulado na Gramática Cognitiva de Langacker (1987). Capturando nosso entendimento da relação espacial estabelecida na movimentação entre um trajetor em movimento e um ponto de referência (um marco) para o seu movimento, esse esquema é constituído pelos seguintes papéis (ver Figura 1c): TRAJETOR-MARCO.*trajetor* e TRAJETOR-MARCO.*marco*.

A integração dos esquemas tratados aqui (TRAJETÓRIA, TRAJETOR-MARCO e CONTÊINER) pode formar não apenas o esquema ENTRAR\_EM/PARA, mas também o esquema SAIR\_DE, a depender do modo como os papéis são unificados (Duque, 2022, 2024b). Assim, para formar ENTRAR\_EM/PARA, os seguintes papéis são unificados:

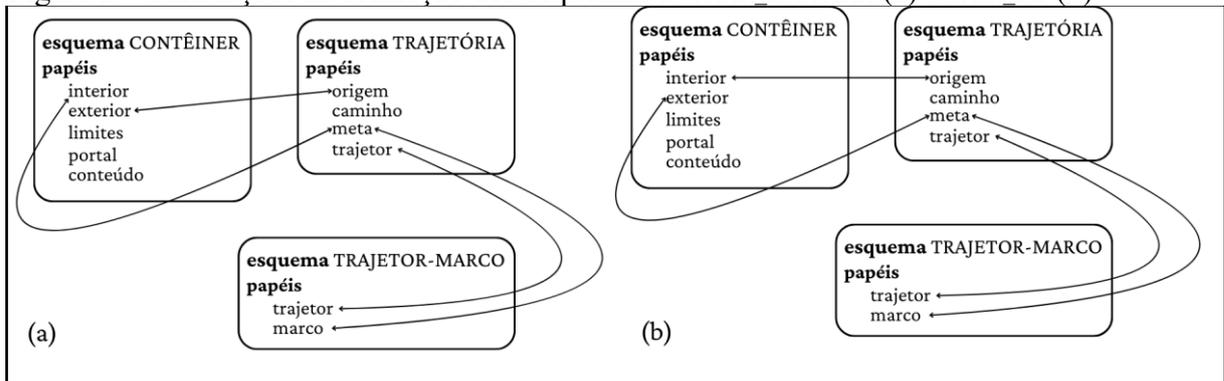
- (i) TRAJETÓRIA.*trajetor* ↔ TRAJETOR-MARCO.*trajetor*;
- (ii) CONTÊINER.*exterior* ↔ TRAJETÓRIA.*origem*;
- e (iii) CONTÊINER.*interior* ↔ TRAJETÓRIA.*meta* ↔ TRAJETOR-MARCO.*marco*.

E, para formar SAIR\_DE, unificam-se os seguintes papéis:

- (i) TRAJETÓRIA.*trajetor* ↔ TRAJETOR-MARCO.*trajetor*;
- (ii) CONTÊINER.*interior* ↔ TRAJETÓRIA.*origem*;
- e (iii) CONTÊINER.*exterior* ↔ TRAJETÓRIA.*meta* ↔ TRAJETOR-MARCO.*marco*.

Na figura 2, ilustramos as unificações em questão por meio de setas duplas entre os papéis dos esquemas representados.

Figura 2 - Unificações na formação dos esquemas ENTRAR\_EM/PARA (a) e SAIR\_DE (b)



Fonte: Elaboração própria (2024).

Esses esquemas subjazem a produção de expressões de deslocamento físico envolvendo os eventos de entrar e sair de espaços delimitados tais como “entrar em casa”, “sair do banheiro”, “entrar pro quarto”, “sair da cozinha” e assim por diante. Ressaltamos que as duas integrações se diferenciam por uma sutil diferença na unificação dos papéis dos esquemas de base, o que resulta na formação de dois novos esquemas mais complexos (ENTRAR\_EM/PARA e SAIR\_DE), que passam a fornecer novas bases topológicas para emular diversos *frames*. Neste estudo, focalizamos a emulação sobre ENTRAR\_EM/PARA, devendo voltar a nossa atenção a SAIR\_DE em trabalhos posteriores.

## 2 Material e métodos

Como material deste estudo, selecionamos as publicações curtas encontradas no ambiente da plataforma *Twitter/X*, os conhecidos *tweets*. Para os usuários comuns, a plataforma permite a publicação de *tweets* contendo até 280 caracteres. Para os usuários do *X Blue*, versão da plataforma cujo acesso se dá mediante pagamento, o número máximo de caracteres é estendido para 4 mil. As maneiras de publicação disponíveis incluem as seguintes possibilidades: publicar *tweets* separadamente; postar fios (ou *threads*, em inglês), ou seja, conjuntos de *tweets* interligados; republicar *tweets* ou fios; e postar respostas a *tweets* particulares. Cabe mencionar que responder a algum *tweet* implica republicá-lo conjuntamente à resposta.

A situacionalidade é uma marca típica dessas publicações curtas, por incluírem de maneira profusa comentários instantâneos sobre acontecimentos cotidianos. Por essa razão, para compreender *tweets*, torna-se relevante ter a referência dos assuntos mais comentados no período de sua publicação, especialmente no caso das datas de publicação mais remotas.

Os *tweets* se configuram como um material adequado para pesquisas linguísticas como esta por três motivos principais. Em primeiro lugar, compreendem dados advindos do uso linguístico concreto, uma vez que, no ambiente do *Twitter/X*, os usuários se engajam em jogos de linguagem envolvendo as práticas de publicar e republicar *tweets* (ou tuitar e retuitar). Em segundo lugar, estão disponíveis mediante os *links* de publicação para aqueles que possuem uma conta gratuita na plataforma, tornando facilitada a verificação dos dados apurados. E, em terceiro lugar, podem ser descomplicadamente encontrados por meio de palavras-chave inseridas no motor de busca da própria plataforma, o que torna possível selecionar *tweets* que contenham determinadas pistas linguísticas.

Como estratégia de pesquisa, ou delineamento, recorreremos a uma amostragem não probabilística, que envolveu substancialmente a coleta de uma amostra ilustrativa de *tweets* em que exemplos de *frames* emulados sobre a estrutura ENTRAR\_EM/PARA podem ser verificados. Tendo em vista que pistas linguísticas funcionam como pontos de acesso para *frames*, foi preciso que os *tweets* em questão contivessem as pistas ‘entrar em’ e ‘entrar para’ e apresentassem usos dessas pistas apontando o deslocamento físico como fundamento do entendimento de domínios mais abstratos, tais como DEPRESSÃO e JUSTIÇA. Desse universo de estudo, selecionamos uma amostra de vinte *tweets*: dez com ‘entrar em’ e dez com ‘entrar para’.

Em conformidade com Patton (2014), nossa amostra é ilustrativa do universo estudado, e não representativa, pois oferece uma visão das possibilidades desse universo, fornecendo informações suficientemente ricas para respondermos à questão de pesquisa proposta, mas não dispõe de acurácia probabilística para refletir todas as possibilidades. Recorrer a uma amostragem não probabilística, alcançando uma amostra ilustrativa, mostrou-se apropriado à nossa perscrutação, pois nosso objetivo consiste em apurar exemplos de *frames* (e não todos os *frames*) emulados sobre a estrutura ENTRAR\_EM/PARA.

Para proceder a amostragem, utilizamos o motor de busca do *Twitter/X*, inserindo diferentes combinações de palavras-chave contendo as pistas linguísticas ‘entrar em’ e ‘entrar para’ (por exemplo, “entrou no”, “entrei pra”, “entramos em”, *etc.*). Fazendo uso de aspas duplas na delimitação das palavras-chave, conseguimos obter resultados com as exatas

combinações inseridas. Diante de tais resultados, adotamos critérios de inclusão e de exclusão para refinar a nossa coleta.

Estabelecemos, então, que cada resultado precisava cumprir os seguintes critérios, para ser inserido em nossa amostra: (i) estender-se entre 80 e 300 caracteres; e (ii) ter sido publicado entre janeiro de 2022 e novembro de 2024 (mês em que a coleta foi empreendida). Com a extensão delimitada em (i), procuramos evitar incluir textos que, de tão concisos, fornecessem poucas pistas de superfície para a sua compreensão e textos que, de tão extensos, apresentassem muitas pistas além das que deveriam interessar à análise (*i.e.*, as que apontam a emulação sobre ENTRAR\_EM/PARA). E, com o período de publicação fixado em (ii), buscamos incluir *tweets* cujos tópicos envolvendo acontecimentos cotidianos fossem mais facilmente recuperáveis.

Estabelecemos, ainda, que um resultado deveria ser excluído de nossa amostra caso cumprisse os seguintes critérios: (i) conter usos mais idiomáticos com a pista linguística ‘entrar’, tais como ‘entrar na promoção’ e ‘entrar em greve’; e (ii) ligar-se a fios (*threads*) ou tratar-se de retuites de resposta. Com o critério (i), evitamos abordar usos linguísticos que não envolvem propriamente a emulação sobre ENTRAR\_EM/PARA, mas apontam muito mais para o estabelecimento de idiomatismos. E, com o critério (ii), evitamos a necessidade de levar em consideração o conteúdo de outros *tweets* para analisar os resultados obtidos na busca.

Na análise dos resultados obtidos, em primeiro lugar, levantamos as pistas linguísticas de superfície mais salientes para a emulação sobre ENTRAR\_EM/PARA, identificando os *frames* subjacentes a tais pistas. No caso do resultado (1) – ver seção 3 –, por exemplo, verificamos que as pistas “eu entro em depressão” apontam de maneira mais saliente para a emulação do *frame* ENTRAR\_EM\_DEPRESSÃO sobre ENTRAR\_EM/PARA. Em segundo lugar, examinamos como os *frames* identificados orientam a compreensão sobre os eventos referenciados nos *tweets*. E, em quarto lugar, averiguamos o preenchimento de determinados papéis da estrutura ENTRAR\_EM/PARA por elementos contextualmente disponíveis.

### **3 *Tweets* apurados e *frames* identificados**

A seguir, dispomos e discutimos os resultados apurados na amostragem que implementamos, tratando de identificar o *frame* modelado pelas pistas linguísticas presentes em cada *tweet*. Tendo em vista a situacionalidade própria dos *tweets*, conforme apresentamos os dados, tecemos também breves considerações sobre cada publicação enfocada, com vistas a fornecer uma contextualização elementar. Uma vez sendo emulados sobre a mesma estrutura

(ENTRAR\_EM/PARA), os *frames* identificados nesses *tweets* orientam a nossa compreensão de diferentes eventos no mundo com base na conceptualização fornecida por tal estrutura: um trajetor (TRAJETÓRIA.*trajetor*↔TRAJETOR-MARCO.*trajetor*), partindo do lado de fora de um contêiner (CONTÊINER.*exterior*↔TRAJETÓRIA.*origem*), percorre um determinado caminho (TRAJETÓRIA.*caminho*) em direção ao lado de dentro de tal contêiner (CONTÊINER.*interior*↔TRAJETÓRIA.*meta*↔TRAJETOR-MARCO.*marco*), tendo como ponto de referência do seu deslocamento precisamente esse lado de dentro. Conforme exploramos adiante, essa conceptualização do deslocamento físico de entrar em espaços delimitados sustenta o enquadramento de diversos eventos no mundo, orientando nosso entendimento desses eventos.

Por meio do *tweet* (1)<sup>4</sup>, publicado em 18/10/2024, o seu autor indica que deverá apresentar um estado de profundo arrependimento ou lamento ao final da turnê do cantor estadunidense Bruno Mars no Brasil em 2024, por não ter ido a algum de seus *shows*. As pistas indicadas em (1) sugerem a emulação do *frame* ENTRAR\_EM\_DEPRESSÃO, que orienta a nossa compreensão do evento conjecturado em que o autor do *tweet* (1) deve passar pelo estado psicológico de sofrimento. Vale lembrar que esse *frame* já havia sido apontado por Duque (2022), no estudo cujos apontamentos motivaram a realização deste trabalho, como um dos *frames* que podem ser emulados sobre ENTRAR\_EM/PARA.

(1) Até a final da turnê do Bruninho **eu entro em depressão** por n ter ido em nenhum show

Em (2)<sup>5</sup> e (3)<sup>6</sup>, publicados, respectivamente, em 01/06/2024 e 01/03/2023, observamos anúncios de inserção de novos conteúdos em catálogos de serviços de *streaming*, em que o primeiro revela a entrada do filme *Godzilla Minus One* (2024) no catálogo da *Netflix* Brasil e o segundo divulga a entrada de todas as temporadas da série *Lost Girl* (2010-2015) no catálogo do *Amazon Prime Video*. O *tweet* (2) é acompanhado de uma figura capturando a página do filme no catálogo em um dispositivo *mobile*, mostrando uma imagem de uma cena ilustrativa e uma breve sinopse. Por seu turno, o *tweet* (3) é acompanhado de duas figuras: um *poster* de

<sup>4</sup> Disponível em: <https://x.com/PeresPaulinha/status/1847337914524717513>. Acesso em: 24 out. 2024.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://x.com/contatoscifi/status/1796739366301106227>. Acesso em: 11 out. 2024.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://x.com/lesbihonestbr/status/1631012074942877704>. Acesso em: 24 out. 2024.

divulgação da série; e uma imagem da página da série no catálogo também em um dispositivo *mobile*. As pistas destacadas em (2) e (3) apontam a emulação do *frame* ENTRAR\_EM/PARA\_UM\_CATÁLOGO\_DE\_STREAMING, que orienta a nossa compreensão dos eventos de adição dos conteúdos em questão nos catálogos dos referidos serviços de *streaming*.

- (2) 🚨 CONFIRMADO 🚨 **"Godzilla: Minus One" acaba de entrar no catálogo da Netflix Brasil.** O filme já pode ser assistido na íntegra pelos assinantes, dublado e legendado.
- (3) **Todas as temporadas de "Lost Girl" entraram para o catálogo do Prime Vídeo.**

O *tweet* (4)<sup>7</sup>, publicado em 17/03/2022, noticia a rejeição, pela justiça, de uma ação movida pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro contra a rede social *Facebook*, que, na ocasião (em janeiro de 2022), teve sua conta nessa rede suspensa por divulgar *fake news*. Junto ao *tweet*, foi postada uma imagem do referido político. As pistas salientadas em (4) indicam a emulação do *frame* ENTRAR\_NA\_JUSTIÇA, que orienta a nossa compreensão do reportado evento de recorrer à justiça. Este *frame*, junto a ENTRAR\_EM\_DEPRESSÃO, já havia sido apontado em Duque (2022).

- (4) 🇺🇸🇧🇷 Justiça nega recurso de Eduardo Bolsonaro contra o Facebook por Fake News sobre Covid-19 // **Deputado entrou na Justiça por ter sua conta suspensa** após divulgar vídeo do Presidente da República propagando notícias falsas sobre Covid-19

Os *tweets* (5)<sup>8</sup>, (6)<sup>9</sup> e (7)<sup>10</sup>, publicados, respectivamente, em 04/03/2022, 23/10/2023 e 24/06/2024, compreendem comentários acerca de figuras públicas que passaram a disputar a política brasileira. Verificamos que (5) envolve a infratora e vexaminosa passagem de Arthur

<sup>7</sup> Disponível em: [https://x.com/slpng\\_giants\\_pt/status/1504533028130877451](https://x.com/slpng_giants_pt/status/1504533028130877451). Acesso em: 24 out. 2024.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://x.com/staxmotown76/status/1499881020103045127>. Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>9</sup> Disponível em: <https://x.com/gabflx/status/1716440172596760646>. Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://x.com/thsozareis/status/1805262801700630927>. Acesso em: 24 out. 2024.

Duval, membro do grupo de extrema-direita Movimento Brasil Livre (MBL), pela Ucrânia no primeiro quadrimestre de 2022, em plena guerra. Ao comentar tal caso, o autor de (5) atribui de maneira generalizada uma atitude infantil a todos os membros do MBL, avaliando negativamente a sua entrada na política. No *tweet* (6), cuja publicação se deu no período da última eleição presidencial da Argentina, em 2023, há a consideração de que pessoas que passaram a participar da política por meio dos fóruns do MBL estavam qualificando o então candidato de extrema-direita Javier Milei como um candidato razoável. Em uma tentativa cômica, o autor do *tweet* chega a ironizar a equivalência entre Milei e o então presidente Alberto Fernández. Quanto ao *tweet* (7), temos uma demonstração de perplexidade diante da ascensão política do *coach* Pablo Marçal, que disputou a prefeitura de São Paulo em 2024, ficando em terceiro lugar no primeiro turno. Avaliando o caráter de Marçal como tão questionável a ponto de não ter equivalência na política nacional, o autor reflete que a sua ascensão, em contraposição ao bolsonarismo, não pode ser racionalmente assimilada.

As pistas linguísticas destacadas em (5), (6) e (7) sugerem a emulação do *frame* ENTRAR\_EM/PARA\_POLÍTICA, que orienta a nossa compreensão dos eventos de ingresso na política mencionados nos *tweets* em questão. Cumpre observar que o uso das pistas “pela porta dos fundos”, em (5), e “via fórum do MBL”, em (7), reforçam a interpretação de que o *frame* identificado é emulado sobre a estrutura de ENTRAR\_EM/PARA. Tais pistas parecem explicitar a especificação do papel CONTÊINER.*portal*, componente da base topológica, como uma porta de acesso à política.

- (5) Vamo combinar que um sujeito pensar em turismo sexual em meio a UMA GUERRA diz muito sobre seu passado. //Esses **moleques do MBL** foram os babacas da escola que cresceram, fundaram um conglomerado de fanfics e **entraram na política pela porta dos fundos**. //E continuam moleques...
- (6) Pronto. Já virou um candidato "normal" **pros imbecis que entraram na política** via fórum do mbl na Internet //Realmente, milei é igual fernandez, igual a todos os políticos que falam merda as vezes
- (7) Eu consigo entender o fenômeno do Bolsonarismo por todo clima político e ódio acumulado a partir de 2013 e especialmente 2015, agora realmente o Pablo Marçal

não faz o menor sentido pra mim. //**Nunca alguém tão CLARAMENTE PICARETA entrou pra política** assim.

No *tweet* (8)<sup>11</sup>, publicado em 04/11/2024, um dia após a realização da primeira prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2024, verificamos uma espécie de desabafo em que o autor apresenta um esgotamento diante de tantas menções ao exame nas redes sociais *Twitter*, *Tiktok* e *Instagram*. As pistas em destaque apontam para a emulação do *frame* ENTRAR\_EM\_UMA\_REDE\_SOCIAL, que orienta a compreensão do evento de acessar às redes aludidas.

(8) CHEGAAAAAA nao aguento mais enem **entrei no twitter** é enem **entrei no tik tok** é enem **entrei no instagram** é enem eu nao quero saber dessa bosta eu quero viver em paz nao me perguntem sobre o proximo domingo pq eu nao sei

Os *tweets* (9)<sup>12</sup>, (10)<sup>13</sup> e (11)<sup>14</sup>, publicados, respectivamente, em 04/12/2023, 08/04/2023 e 09/11/2024, incluem considerações sobre eventos que se tornaram relevantes historicamente em algum sentido. Em (9), há o registro do último voo de uma aeronave com as cores da marca TAM Linhas Aéreas, companhia aérea brasileira que, em 2012, fundiu-se com a chilena LAN, adotando, de 2016 em diante, a marca LATAM *Airlines*. Acompanhando o *tweet* em questão, uma imagem em preto e branco mostra uma aeronave com a antiga marca. Em (10), observamos uma menção à última partida do Campeonato Carioca de Futebol de 1963. Tendo sido disputada entre Flamengo e Fluminense, a final obteve a marca histórica do maior público confirmado em uma partida de futebol entre clubes. Acompanhando o *tweet*, uma imagem mostra um registro fotográfico em preto e branco da histórica partida. E em (11), é feita uma referência à enigmática teoria conspiratória, afamada entre os fãs do gênero musical *Rock*, envolvendo o álbum musical *The Dark Side of the Moon* (1973), da banda inglesa *Pink Floyd*, e o clássico longa-metragem *The Wizard of Oz* (1939), segundo a qual as duas obras apresentam uma sincronia acurada e intencional. O *tweet* em foco funciona como uma chamada para um artigo de um portal externo, que trata de reportar um comentário do guitarrista da banda, David

<sup>11</sup> Disponível em: <https://x.com/aleirbagaral/status/1853404953286484457>. Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://x.com/EBaviation/status/1731837304690429998>. Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>13</sup> Disponível em: <https://x.com/Roberto52779137/status/1644714270813290504>. Acesso em: 24 out. 2024.

<sup>14</sup> Disponível em: [https://x.com/Whiplash\\_Net/status/1855339753916313924](https://x.com/Whiplash_Net/status/1855339753916313924). Acesso em: 11 nov. 2024.

Gilmour, a esse respeito, segundo o qual a aparente sincronia não passa de uma coincidência. O *link* para o artigo está anexado ao *tweet*.

As pistas em destaque em (9), (10) e (11) indicam a emulação do *frame* ENTRAR\_EM/PARA\_HISTÓRIA, que direciona a compreensão dos eventos em que os marcos citados se estabeleceram como historicamente relevantes.

- (9) **E as cores da TAM** deixaram a vida e **entraram na história**. A última aeronave com essas cores, o 767-300ER PT-MSO, decolou as 16h52, de Guarulhos para Miami. A aeronave fez seu último voo com passageiros em 31/10, de Manaus para Guarulhos. Quem viu, viu. quem não viu, jamais verá.
- (10) **A final do Campeonato Carioca de 1963 entrou para a história** por ter sido o Fla-Flu com maior público entre todas as edições do clássico até hoje, maior público confirmado entre clubes de futebol no mundo. No total, 194.603 (177.656 pagantes) assistiram ao empate em 0 a 0.
- (11) David Gilmour comenta a sincronia do "Dark Side of the Moon" com "O Mágico de Oz" Conhecida como "The Dark Side Of The Rainbow" **a teoria entrou para a história do Rock** como uma das lendas mais curiosas e bizarras jamais criada...

O *tweet* (12)<sup>15</sup>, publicado em 05/06/2024, reporta um acontecimento na Câmara Federal. Na mesma data da publicação do *tweet* em foco, durante a sessão de votação sobre o arquivamento do processo de cassação do deputado federal André Janones, deputados bolsonaristas, em revolta ao andamento da votação em favor de Janones, começaram a causar tumulto. Levando em consideração as pistas destacadas em (12), podemos verificar a emulação do *frame* ENTRAR\_EM\_DESESPERO, que orienta a nossa compreensão do evento de insurgência e exasperação dos aludidos deputados.

<sup>15</sup> Disponível em: <https://x.com/jemilioalmeida/status/1798465677105168757>. Acesso em: 11 nov. 2024.

(12) **Deputados bolsonaristas** se alimentam de gritarias e confusões e **entram em desespero** quando perdem uma votação. //Nikolas Ferreira Éder Mauro  
Chupetinha Zé Trovão Janones

Em (13)<sup>16</sup>, (14)<sup>17</sup> e (15)<sup>18</sup>, *tweets* que foram publicados, respectivamente, em 04/09/2024, 22/10/2024 e 04/11/2024, observamos menções a itens que passaram a compor diferentes listas. Tratando da lista do diretor estadunidense Quentin Tarantino quanto às maiores trilologias cinematográficas, o *tweet* (13) ressalta a inserção dos três primeiros filmes da franquia em animação *Toy Story* (1995, 1999 e 2010) e a escolha pela Trilogia dos Dólares (*Trilogia del Dollaro*, 1964, 1965 e 1966), a mais clássica representante do gênero faroeste *spaghetti*. O *tweet* funciona como uma chamada para um vídeo anexado, retirado de uma entrevista em que Tarantino lista suas trilologias favoritas. Ainda no terreno das listas de filmes, podemos observar que, por meio do *tweet* (14), o seu autor anuncia a inclusão de *The Substance* (2024), da diretora francesa Coralie Fargeat, na sua lista pessoal de filmes que não deverão mais ser vistos. Juntamente ao *tweet*, está disposto um GIF cômico em que uma mulher mantém o olhar fixo na tela de seu *smartphone*, demonstrando perplexidade.

Quanto ao *tweet* (15), devemos oferecer uma mínima contextualização do episódio comentado por seu autor quando este anuncia que o jornalista Cesar Calejon deve compor a sua lista de "pessoas que devemos nos lembrar quando sentirmos que não somos capazes". Com a descrição dada pelo autor, podemos entender que tal lista deve se compor de pessoas que, apesar de não apresentarem qualificação suficiente, conseguiram conquistar postos de destaque. Inserindo Calejon em tal lista, o autor comenta um episódio que ocorreu no mesmo dia da publicação de seu *tweet*. O episódio em questão foi uma discussão entre o jornalista citado e o educador popular e historiador marxista Jones Manoel, em que o primeiro propôs como um desafio que o segundo se candidatasse à presidência da república e obtivesse um percentual de votos acima de dois dígitos. Ao tecer duras críticas ao governo federal atual em ocasiões precedentes, classificando-o como neoliberal, o jovem marxista havia sido reiteradamente rebatido por Calejon, que acabou apresentando o referido desafio como uma espécie de resolução. Com o desafio, o jornalista ofereceu como recompensa, para o caso de sucesso da

<sup>16</sup> Disponível em: <https://x.com/cinemacao/status/1831356546963714391>. Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>17</sup> Disponível em: <https://x.com/gabrielmaycon41/status/1848561933177303297>. Acesso em: 24 out. 2024.

<sup>18</sup> Disponível em: <https://x.com/DisfarceDoBilll/status/1853427359900176623>. Acesso em: 11 nov. 2024.

candidatura sugerida, uma doação de todo o valor disponível em sua conta bancária e o valor correspondente à venda de seu carro, o que repercutiu negativamente em parte da comunidade internauta que acompanhou a discussão, que interpretou tal posição como esnobe e elitista. Essa interpretação parece ser compartilhada pelo autor do *tweet* (15).

À luz das pistas linguísticas destacadas em (13), (14) e (15), podemos chegar ao apontamento de que, nesses *tweets*, emula-se o *frame* ENTRAR\_EM/PARA\_UMA\_LISTA, que orienta a nossa compreensão dos eventos envolvendo a inserção de itens nas listas referidas.

(13) Quentin Tarantino falou sobre sua lista das maiores trilogias do cinema, e **Toy Story entrou na lista!** Mas para ele, a trilogia do Por um Punhado de Dólares é sem dúvida a melhor de todas! Conte pra gente quais são as suas favoritas nos comentários!

(14) **a substância entrou pra lista de filmes que eu nunca mais quero ver na minha vida**

(15) Ou vey esse Calejon é fraco mesmo né? Po vai ser desqualificado assim na casa do krl kkkkkkkkkkkkkkkkk muito ridículo //O bom é que **ele entra pra lista de "pessoas que devemos nos lembrar quando sentirmos que não somos capazes"** //Se ele conseguiu, a gente também consegue //VAMO FML

O *tweet* (16)<sup>19</sup>, publicado em 09/11/2024, reporta que a passagem do furacão Rafael pela costa de Cuba acabou deixando toda a população da ilha sem acesso à energia elétrica. A situação é tratada no *tweet* como um colapso em que entra a rede elétrica de Cuba. As pistas salientadas em (16) apontam a emulação do *frame* ENTRAR\_EM\_COLAPSO, que orienta nosso entendimento da situação de crise relatada.

(16) APAGÃO EM CUBA //**A rede elétrica nacional de Cuba entrou em colapso**, nesta quarta-feira (6), após a passagem furacão Rafael, que atingiu o país com ventos de 185 km/h.

<sup>19</sup> Disponível em: <https://x.com/jornalfloripa7/status/1855217305245860029>. Acesso em: 11 nov. 2024.

Em (17)<sup>20</sup>, *tweet* publicado em 04/03/2024, há a repercussão de rumores envolvendo o elenco do longa-metragem *MaXXXine* (2024), terceiro capítulo da trilogia do diretor estadunidense Ti West, que deu sequência a *X* (2022) e *Pearl* (2022). Tendo sido lançado em 24 de junho de 2024 nos Estados Unidos, *MaXXXine* (2024), em seu elenco, contou com dois dos três atores citados em (17), Kevin Bacon e Halsey. As pistas linguísticas destacadas em (17) sugerem a emulação do *frame* ENTRAR\_PARA\_UM\_ELENCO, que orienta nosso entendimento sobre o evento conjecturado de admissão dos atores citados no elenco do filme em questão.

(17) sussurros nas ruas que **kevin bacon, helena bonham carter e halsey entraram pro elenco de maxxxine**

Finalizando a descrição dos dados apurados, devemos tratar dos *tweets* (18)<sup>21</sup>, (19)<sup>22</sup> e (20)<sup>23</sup>, que foram publicados, respectivamente, em 08/08/2024, 31/10/2024 e 04/11/2024. Sem provocar grandes dificuldades para a sua compreensão quanto a uma conjuntura de fundo, essas publicações citam a entrada de pessoas em diferentes tipos de grupos: um grupo de autistas diagnosticados tardiamente na vida adulta em (18); um time de influenciadoras (ou divulgadoras) da marca de produtos de beleza Aura *Beauty* em (19); e uma seita indeterminada em (20). À luz das pistas destacadas em (18), (19) e (20), sugerimos que o *frame* ENTRAR\_PARA\_UM\_GRUPO, sendo emulado sobre ENTRAR\_EM/PARA, orienta a nossa compreensão dos eventos de entrada nos diferentes grupos sociais mencionados.

(18) Em meio ao caos que está sendo esse ano por aqui, o mais significativo que me ocorreu foi isso //Depois de três meses de sessões e avaliações, **entrei pro grupo de autistas diagnosticados tardiamente na vida adulta** //Agora consigo entender melhor tudo o que vivi nesses 29 anos

(19) e eu que **entrei pro time de “influenciadoras” da aura beauty (marca da jade picon)** kkkkk comprem os body splash’s da diva com meu cupom de desconto //AURAGIOVANA10

<sup>20</sup> Disponível em: <https://x.com/netodojo/status/1632124824414715909>. Acesso em: 24 out. 2024.

<sup>21</sup> Disponível em: [https://x.com/rafael\\_munaro/status/1821573251635855853](https://x.com/rafael_munaro/status/1821573251635855853). Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>22</sup> Disponível em: <https://x.com/giovanaaribeiro/status/1851993517620339148>. Acesso em: 11 nov. 2024.

<sup>23</sup> Disponível em: <https://x.com/buximcheio/status/1853557260875903336>. Acesso em: 24 out. 2024.

- (20) em um único mês **meu irmão** terminou o noivado e **entrou pra uma seita** kkkk esse sabe viver

De modo a sintetizar os achados discutidos ao longo desta seção, dispomos, no quadro 1, todos os *frames* identificados.

Quadro 1 - Síntese dos *frames* identificados

<i>Frames identificados</i>	<i>Tweets</i>
ENTRAR_EM_DEPRESSÃO	(1)
ENTRAR_EM/PARA_UM_CATÁLOGO_DE_STREAMING	(2) e (3)
ENTRAR_NA_JUSTIÇA	(4)
ENTRAR_EM/PARA_POLÍTICA	(5), (6) e (7)
ENTRAR_EM_UMA_REDE_SOCIAL	(8)
ENTRAR_EM/PARA_HISTÓRIA	(9), (10) e (11)
ENTRAR_EM_DESESPERO	(12)
ENTRAR_EM/PARA_UMA_LISTA	(13), (14) e (15)
ENTRAR_EM_COLAPSO	(16)
ENTRAR_PARA_UM_ELENCO	(17)
ENTRAR_EM/PARA_UM_GRUPO	(18), (19) e (20)

Fonte: Elaboração própria (2024).

#### 4 Elementos contextuais e os papéis da estrutura topológica de base

Tendo previamente apresentado os *tweets* coletados e descrito os *frames* identificados, nesta seção, tratamos de discutir mais pormenorizadamente como elementos contextuais são enquadrados conceitualmente, levando em consideração o preenchimento dos papéis que compõem a estrutura emulada sobre ENTRAR\_EM/PARA.

Para desenvolvermos nossa discussão, devemos recuperar a distinção, proposta por Vereza (2013), entre *frames offline* e *frames online*. Com base na linguista, podemos compreender os *frames offline* como as redes conceituais que estruturam o conhecimento acumulado em nossa memória de longo prazo, ao passo que os *frames online* são as redes conceituais modeladas dinamicamente e em tempo real.

Ao serem acionados e modelados dinamicamente por pistas linguísticas, conforme jogos de linguagem<sup>24</sup> concretos são executados, *frames offline* tornam-se *frames online*, que podem ser modificados e ajustados com informações ecológicas do entorno físico e social. Modificações e ajustes no *frame online* podem ser incorporados ao *frame offline*, dada a flexibilidade do sistema cognitivo em relação às demandas do ambiente (Duque, 2024a).

Abordamos tais modificações e ajustes da seguinte forma: ao ser instanciada em *frames online*, a base topológica sobre a qual se estruturam os *frames offline* podem receber novos elementos contextualmente disponíveis (conceitos e referentes no mundo) como preenchedores dos seus papéis componentes. Os papéis que são unificados na base topológica devem receber o mesmo preenchimento, uma vez que estabelecem uma relação de identidade. Tomemos como exemplo o resultado (8): as pistas “entrei no twitter” sugerem o preenchimento dos papéis unificados TRAJETÓRIA.*trajetor*↔TRAJETOR-MARCO.*trajetor* pelo referente autor do *tweet*, que passa a ser enquadrado como um trajetor de um percurso que deve levá-lo em direção ao interior do *Twitter/X*, que, por seu turno, é conceptualizado como um espaço delimitado no qual é possível entrar.

Consideremos, pois, a modelagem *online* dos *frames* identificados neste trabalho, em que a base topológica de ENTRAR\_EM/PARA se instancia para emular essas redes de conceitos. Em cada *frame* emulado, um conceito particular (e.g., DEPRESSÃO, CATÁLOGO\_DE\_STREAMING, JUSTIÇA, POLÍTICA e assim por diante) é cognitivamente construído como um espaço delimitado cujo interior pode ser acessado. Isso aponta que o esquema CONTÊINER, na base topológica de ENTRAR\_EM/PARA, deve emular cada um desses distintos conceitos para que, desse modo, o esquema mais complexo ENTRAR\_EM/PARA emule os *frames* que identificamos.

Observando o padrão construcional ‘X entrar em/para Y’, subjacente às pistas linguísticas nos nossos resultados, depreendemos que Y aciona o conceito emulado sobre CONTÊINER em cada *frame*. Averiguamos, ainda, que X indica o elemento que preenche os papéis unificados TRAJETÓRIA.*trajetor*↔TRAJETOR-MARCO.*trajetor*. A partir disso, é possível verificar que são enquadrados como trajetores de um percurso em direção ao interior de um contêiner: os autores dos *tweets* em (1), (8), (18) e (19); os filmes *Godzilla: Minus One* (2023)

<sup>24</sup> Cabe reforçar que, como um refino do construto de Wittgenstein (1979), tendo em vista as contribuições dos estudos em Inteligência Artificial (cf., e.g., Steels, 2015), a noção de jogos de linguagem que adotamos descreve as situações concretas de interação em que emergem enquadramentos conceptuais (Duque, 2023, 2024b).

em (2) e *A Substância* (2024) em (14); a série *Lost Girls* (2010-2015) em (3); um determinado deputado federal em (4); membros do Movimento Brasil Livre em (5) e assim por diante.

Cumpra abordar brevemente o caso do resultado (7), em que o *frame* emulado ENTRAR\_EM/PARA\_POLÍTICA parece descrever um evento com uma localização temporal contrafactual. Em “Nunca alguém tão CLARAMENTE PICARETA entrou pra política assim”, “Nunca” sugere que a compreensão dessas pistas linguísticas envolve pensar em um evento que nunca ocorreu na realidade. Além disso, as pistas “alguém CLARAMENTE PICARETA” sugerem um preenchedor contrafactual do trajetor (TRAJETÓRIA.trajetor $\leftrightarrow$ TRAJETOR-MARCO.trajetor), devendo ser conceptualizado como alguém que apresente características morais semelhantes às do *coach* Pablo Marçal, no sentido de ser avaliado pelo autor do *tweet* como “CLARAMENTE PICARETA”. O caso em questão indica que pode ser produtivo analisar eventos descritos por *frames online* tendo em vista as contribuições da Teoria dos Espaços Mentais de Fauconnier (1994, 1997).

Para além do padrão geral ‘X entrar em/para Y’, depreendemos dois padrões de pistas linguísticas que introduzem dois respectivos papéis da base topológica, quais sejam, CONTÊINER.portal e CONTÊINER.conteúdo. Tratemos, pois, do papel CONTÊINER.portal, que parece ser preenchido pelo elemento introduzido pela pista ‘por’. Isso pode ser verificado nos *tweets* (1), (4), (5) e (10). No caso (5), em que identificamos o *frame* ENTRAR\_EM/PARA\_POLÍTICA, as pistas “pela porta dos fundos” sugere o preenchimento do CONTÊINER.portal como a porta dos fundos de uma edificação. Apenas no caso em questão o papel focalizado é especificado propriamente como um portal, ou seja, como um acesso físico a um espaço delimitado.

De outra maneira, as pistas seguidas de ‘por’ nos demais casos sugerem o preenchimento do CONTÊINER.portal por eventos que desencadearam os eventos descritos pelos *frames online* emulados: não ter ido a um *show* da turnê de Bruno Mars em (1), em que emula-se o *frame* ENTRAR\_EM\_DEPRESSÃO; ter a conta no *Facebook* suspensa em (4), em que emula-se o *frame* ENTRAR\_NA\_JUSTIÇA; e ter sido a disputa entre clubes de futebol com o maior público, em que emula-se o *frame* ENTRAR\_EM/PARA\_HISTÓRIA. À luz desses dados, inferimos que o conceito de CAUSA pode emergir da especificação do CONTÊINER.portal.

Para, então, encerrarmos a discussão proposta nesta seção, tratemos do papel CONTÊINER.conteúdo, que parece ser especificado nos casos de emulação dos *frames* ENTRAR\_EM/PARA\_UMA\_LISTA e ENTRAR\_EM\_UM\_GRUPO. Nesses casos, as pistas linguísticas realizadas conforme o padrão ‘lista de Z’ e ‘grupo de Z’ sugerem o preenchimento de

CONTÊINER.*conteúdo* pelos elementos indicados por Z. Esses elementos são os itens das listas e os membros dos grupos mencionados, que, então, são enquadrados como conteúdo de um contêiner.

Assim, nos *tweets* em que o *frame* ENTRAR\_EM/PARA\_UMA\_LISTA é emulado, os seguintes elementos são enquadradas como conteúdo de um contêiner: em (13), as maiores trilogias do cinema segundo a avaliação de Quentin Tarantino; em (14), filmes que o autor do *tweet* em questão não quer ver mais em (14); e, em (15), pessoas que, segundo a consideração do autor do *tweet* em questão, conquistaram sucesso apesar de sua desqualificação, devendo ser lembradas por aqueles que apresentam incerteza quanto a sua própria capacidade.

E, nos *tweets* em que é emulado o *frame* ENTRAR\_PARA\_UM\_GRUPO, os seguintes elementos são enquadrados como conteúdo de um contêiner: em (18), pessoas que recebem o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) tardiamente na idade adulta; e, em (17), pessoas que fazem divulgação da marca *Aura Beauty* nas redes sociais.

Tendo abordado como elementos contextualmente disponíveis são enquadrados pela estrutura topológica de base do esquema ENTRAR\_EM/PARA na emulação dos *frames* identificados, passamos, na seção a seguir, a tecer breves considerações sobre os achados e os possíveis desdobramentos da realização deste estudo.

### Considerações finais

Realizamos este estudo com vistas a apurar exemplares de *frames* emulados sobre ENTRAR\_EM/PARA, somando-o ao corpo de pesquisas que têm desenvolvido a abordagem ecocognitiva da linguagem (*cf.*, *e.g.*, Gadelha, 2020; Batista, 2023; Rodrigues *et al.*, 2020; Rodrigues, 2023; Rodrigues; Duque, 2023; Duque, 2024a, 2024b). Cumprimos nosso objetivo mediante a implementação de uma amostragem não probabilística de dados de uso do PB em publicações curtas no *Twitter/X*, em que podem ser observadas pistas linguísticas indicando a emulação de onze diferentes *frames* sobre ENTRAR\_EM/PARA. Dispomos os *frames* identificados ao longo da seção 3, em que também discutimos como essas redes conceptuais orientam a nossa compreensão sobre eventos no mundo que são referenciados nas publicações.

Ao fornecermos subsídios empíricos para tratar da noção de emulação conceptual, com este trabalho, contribuímos para uma compreensão mais refinada de como esse mecanismo cognitivo pode ser verificado com base em instâncias concretas de uso do PB.

Desenvolvemos, ainda, uma discussão que articula a modelagem *online* e em tempo real dos *frames* com informações ecológicas. Em tal discussão, situada na seção 4, abordamos como elementos contextualmente disponíveis especificam, ou preenchem, a base topológica fornecida pelo esquema ENTRAR\_EM/PARA. Nesse movimento, exploramos meios de incorporar o dinamismo próprio da linguagem em uso e dos processos de construção de sentido, colaborando para o esclarecimento da intrínseca ligação entre a cognição, a linguagem e o entorno físico e social.

Desdobramentos deste trabalho podem assumir a tarefa de apurar outros *frames* emulados sobre o esquema ENTRAR\_EM/PARA ou, mais interessantemente, sobre o esquema SAIR\_DE. Trabalhos posteriores também podem trazer interessantes elucidações ao caracterizar as construções linguísticas que subjazem a pistas que emulam os *frames* identificados neste estudo. Por exemplo, os trabalhos de Ferrari (2016) e Ferrari e Soares (2021) exploram como metáforas que estão na base do nosso entendimento da comunicação verbal são aplicadas a determinadas construções linguísticas. Outra possibilidade de desdobramento envolve expandir a nossa interpretação teórica concernente à modelagem dos *frames online* tendo em vista uma síntese com as contribuições da Teoria dos Espaços Mentais.

## Referências

- BATISTA, Túlio de S. *O desenvolvimento de jogos de linguagem em crianças pequenas: uma análise dos vlogs do canal Gêmeos Ale Nanda, no Youtube*. 2023. 114f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/53018>. Acesso em: 1 jan. 2025.
- BERGEN, Benjamin K.; CHANG, Nancy. Embodied Construction Grammar. In: HOFFMANN, Thomas; TROUSDALE, Graeme. (ed.). *The Oxford Handbook of Construction Grammar*. Oxford University Press, 2013. p. 168-190.
- BINGHAM, Geoffrey P. Task-specific devices and the perceptual bottleneck. *Human Movement Science*, v. 7, n. 2-4, p. 225-264, out. 1988. DOI: [https://doi.org/10.1016/0167-9457\(88\)90013-9](https://doi.org/10.1016/0167-9457(88)90013-9). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0167945788900139>. Acesso em: 3 jan. 2025.
- CHANG, Nancy. *Constructing grammar: A computational model of the emergence of early constructions*. 2009. 243f. Tese (Doutorado em Ciência da Computação) – University of California, Berkeley, 2009.
- DUQUE, Paulo Henrique. Narratologia: uma abordagem baseada em frames. *Eutomia*, Recife, v.1, n.32. p.1-18, dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.51359/1982-6850.2022.256706>.

Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/EUTOMIA/article/view/256706/43414>. Acesso em: 4 dez. 2024.

DUQUE, Paulo Henrique. A sociedade como um ecossistema cognitivo: jogos de linguagem e construção de sentidos. In: VELOZO, Naira de Almeida; BERNARDO, Sandra; NUNES, Valéria Fernandes. (Org.). *Linguagem, Cognição e Sociedade: interlocuções em linguística cognitiva*. Campinas: Pontes Editores, 2023.

DUQUE, Paulo Henrique. Língua e sentido: uma perspectiva ecocognitiva. *Palimpsesto*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 46, p. 294-320, set./dez. 2024a. DOI:

<https://doi.org/10.12957/palimpsesto.2024.84053>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/palimpsesto/article/view/84053>. Acesso em: 4 dez. 2024.

DUQUE, Paulo Henrique. Um panorama da abordagem ecocognitiva da linguagem. In: ROSÁRIO, Ivo da Costa do; ESTEVES, Phellipe Marcel da Silva. (Org.). *Estudos de linguagem: (re)construindo políticas de pesquisa*. Campinas: Pontes Editores, 2024b.

FAUCONNIER, Gilles. *Mental spaces*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

FAUCONNIER, Gilles. *Mappings in thought and language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

FERRARI, Lilian. Construções gramaticais e laços de polissemia: as extensões metafóricas de comunicação verbal. *Revista Linguística*. Rio de Janeiro, v. 12, p. 102-113, dez. 2016. DOI:

<https://doi.org/10.31513/linguistica.2016.v1n1a5441>. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/5441/4033>. Acesso em: 1 jan. 2025.

FERRARI, Lilian. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2020.

FERRARI, Lilian; SOARES, Caroline. Entre agulhas e linhas: a metáfora de corte e costura em construções transitivas. *SOLETRAS*, São Gonçalo, n. 41, p. 67-88, jan.-jun. 2021. DOI:

<https://doi.org/10.12957/soletras.2021.55475>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/soletras/article/view/55475/36688>. Acesso em: 1 jan. 2025.

FILLMORE, Charles J. Frame semantics and the nature of language. *Annals of the New York Academy of Sciences*, [S. l.], v. 280, n. 1, p. 20-32, out. 1976. DOI:

<https://doi.org/10.1111/j.1749-6632.1976.tb25467.x>. Disponível em: <http://www.icsi.berkeley.edu/pubs/ai/frame semantics76.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2024.

FILLMORE, Charles J. Scenes-and-frames semantics. In: ZAMPOLLI, Antonio. (Ed.) *Linguistic structure processing*. Série Fundamental Studies in Computer Science. V. 59. Amsterdam: North Holland Publishing Company, 1977. p. 55-82.

FILLMORE, Charles J. Frame semantics. In: LINGUISTIC SOCIETY OF KOREA. (Ed.). *Linguistics in the morning calm*. Seoul: Hanshin, 1982. p.111-137. Disponível em:

[https://brenocon.com/Fillmore%201982\\_2up.pdf](https://brenocon.com/Fillmore%201982_2up.pdf). Acesso em: 4 dez. 2024.

GADELHA, Ana Paula da Motta Botelho. *Porta dos Fundos: um estudo ecológico-cognitivo do humor à beira do caos*. 2020. 142f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29418>. Acesso em: 1 jan. 2025.

GOLONKA, Sabrina; WILSON, Andrew. Embodied cognition is not what you think it is. *Frontiers in Psychology*, [S.l.], v. 4, n. 58, p. 1-13, fev. 2013. DOI:

<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2013.00058>. Disponível em:

<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2013.00058/full>. Acesso em: 3 jan. 2024.

HEDBLÖM, Maria; KURZ, Oliver; NEUHAUS, Fabian. Image schemas in computational conceptual blending. *Cognitive Systems Research*, [S.l.], v. 39, p. 42-57, set. 2016. DOI:

<https://doi.org/10.1016/j.cogsys.2015.12.010>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1389041716000061?via%3Dihub>.

Acesso em: 7 jun. 2025.

HEDBLÖM, Maria M.; KUTZ, Oliver; PEÑALOZA, Rafael. What's Cracking? How Image Schema Combinations Can Model Conceptualizations of Events. *TriCoLore 2018*. Bolzano, 2018. Disponível em: <https://ceur-ws.org/Vol-2347/paper7.pdf>. Acesso em: 1 jan 2025.

JOHNSON, Mark. *The body in the mind: the bodily basis of meaning, imagination, and reason*. Chicago: The University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, George. *Women fire and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: The University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, George. Explaining Embodied Cognition Results. *Topics in Cognitive Science*, [S.l.], v. 4, n. 4, p. 467-794, out. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1756-8765.2012.01222.x>.

Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1756-8765.2012.01222.x>.

Acesso em: 4 dez. 2024.

LAKOFF, George; DODGE, Ellen. Image schemas: from linguistic analysis to neural grounding. In: HAMPE, Beate. (Ed.). *From perception to meaning: image schemas in cognitive linguistics*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2005. p. 57-91.

LANGACKER, Ronald. *Foundations of cognitive grammar: Volume I: Theoretical Prerequisites*. Stanford: Stanford University Press, 1987.

MANDLER, Jean M.; CÁNOVAS, Carlos P. On defining image schemas. *Language and Cognition*, Cambridge, v. 6, n. 4, p. 510-532, 2014. DOI:

<https://doi.org/10.1017/langcog.2014.14>. Disponível em:

<https://pages.ucsd.edu/~jmandler/abstract/MandlerPaganC.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2024.

NEWEN, Albert; DE BRUIN, Leon; GALLAGHER, Shaun. (Ed.) *The Oxford handbook of 4E cognition*. Oxford: Oxford University Press, 2018.

PATTON, Michael Q. Part 2: Qualitative designs and data collection. In: PATTON, Michael Q. *Qualitative research and evaluation methods: integrating theory and practice*. 4. ed.

London: SAGE Publications, 2014. p. 371-756.

RODRIGUES, Marcos Victor P. *A construção de sentido em interações linguísticas: um estudo ecocognitivo*. 2023. 184f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/58369>.

Acesso em: 1 jan 2025.

RODRIGUES, Marcos Victor P.; DUQUE, Paulo H.; MEDEIROS, Ilana S. Esquematicidade e emulação: refinando os conceitos de esquema de imagem e de metáfora primária a partir da abordagem ecológica de cognição e linguagem. *Revista (Con)Textos Linguísticos*, Vitória, v. 14, n. 29, p.188-207, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.47456/cl.v14i29.32329>. Disponível

em: <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/32329>. Acesso em: 1 jan. 2025.

RODRIGUES, Marcos V. P.; DUQUE, Paulo H. “A minha fé é na ciência”: um estudo ecocognitivo das metáforas de ciência em um discurso negacionista. *Signo*, [S. l.], v. 48, n. 91, p. 69-82, jan./abr. 2023. DOI: <https://doi.org/10.17058/signo.v48i91.17885>. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/17885>. Acesso em: 1 jan. 2025.

ROSCH, Eleanor; GABORA, Liane; AERTS, Diederik. Toward an Ecological Theory of Concepts. *Ecological Psychology*, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 84-116, abr. 2008. DOI: <https://doi.org/10.1080/10407410701766676>. Disponível em: <https://arxiv.org/html/0803.2567>. Acesso em: 3 jan. 2024.

STEELS, Luc. *The talking heads experiment: origins of words and meanings*. Computational Models of Language Evolution. V. 1. Berlin: Language Science Press, 2015.

VEREZA, Solange C. Entrelaçando frames: a construção do sentido metafórico na linguagem em uso. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, v. 55, n. 1, p. 109-124, jan.-jun. 2013.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. 2. ed. Os Pensadores. Tradução José Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

*Recebido em 7 de janeiro de 2025*  
*Aceito em 01 de junho de 2025*